

# O PRIMEIRO DE JANEIRO

Fundador: GASPAR FERREIRA BALTAR

## PREÇO DE ASSINATURA

1 mês	8 meses	5 meses	12 meses
Continente e Ilhas: 30500	87550	170500	325500
Ultramar Português	.....	205500	400500
ESTRANGEIRO			
Espanha e Brasil	.....	205500	400500
Outros Países	.....	392500	775500

As importâncias podem ser remetidas em vales do correio ou cheque em nome da Empresa.

# DEPOIS DE UMA NOITE DE TERROR

## O BALANÇO DO SISMO: Mortos, feridos, casas desmoronadas ou danificadas e outros avultados prejuízos materiais

No Algarve há povoações semidestruídas e muitas pessoas sem abrigo

### NORMALIZA-SE A VIDA EM LISBOA E ARREDORES

Terminou o pesadelo. A noite passada foi uma noite de pânico. A terra tremera. Abalaram-se as casas mais ou menos por todo o país. Tilintaram louças. Quebraram-se. Gente, espavorida, não podendo medir onde pararia o fenómeno,

no espaço e no tempo, fugia para as ruas. Recordavam-se sismos idênticos. Consequências gravíssimas. Milhares de mortos sepultados nos escombros de Agadir, é dos nossos dias. Lisboa destruída há mais de 200 anos, é da História.

E até manhã alta o medo reinou. As informações iam chegando. Os jornais, em edições sucessivas, davam conta de que o pesadelo passara, que nada havia já a recuar. A vida normalizava-se. À noite de terror seguia-se um dia normal em que todos tinham alguma coisa a contar, mas já nada a recuar.

O pesadelo tinha terminado.



Alguns dos carros seriamente danificados pelas derrocadas numa das ruas da capital



Automóveis despedaçados por tijolos e pedras que, súbitamente, se desprenderam do casario — esta uma imagem comum nas ruas de Lisboa, ao amanhecer de ontem

# IMPORTANTES DESTRUICÕES NO EXTREMO SUL DO PAÍS

FARO, 28 — (DOS NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS) — A destruição passou pelo Algarve sob a forma de abalo telúrico. Foi o rumor surdo, cavo, vindo das entranhas da terra, que alarmou as povoações desta província. Vimos a dor, a angústia, lágrimas, o desespero estampados nas faces das pessoas que não acreditavam no que acontecera em escassos segundos, talvez um minuto ao que tanto trabalho lhes dera a conseguir.

Eram casas semidestruídas, algumas, muitas delas terão de ser demolidas e outras carecem de urgentes e onerosas reconstruções. Eram fios e cabos caídos sobre os pavimentos, postes de suporte das linhas de energia eléctrica derrubados e torcidos como se mão humana poderosa e bruta, as tivesse enroscado. E as mulheres lamentavam a destruição da igreja de S. Francisco, em Tavira, onde parte do telhado e da abóbada ruíram fragmentadamente. Da igreja de S. José da mesma cidade, também destelhada. Em Castro Marim onde o hospital ficou praticamente inutilizado. A subdelegação de saúde em Vila Real de Santo António onde a tipogra-

grafia e Lusitano sofreram os efeitos do sismo. Aqui e além a destruição. Mais de 50 casas danificadas, fortemente danificadas.

Embalagens para 1.350 arrobas de figos estão totalmente inutilizadas por que caiu uma das campanas da fábrica da Avenida In-

fante D. Henrique, em Portimão. Vila do Bispo com muitas casas destruídas. O que aconteceu em S. Luis, aqui às portas de Faro, não se pode descrever, diz-nos um morador daquele subúrbio da cidade. Em Lagoas, em Almogrove, em Lougueira, em S. Teotónio, em Tavira, sumeram-nos vilas, aldeias, povoações onde campeou o pânico, o medo, a desolação. É impossível, em poucas horas, tantas quantias levam a percorrer as estradas do Algarve desde Aljezur até Faro, avaliar exactamente, o que se passou. Ficam na retina do repórter as imagens que se descrevem em poucas linhas e não traduzem toda a desgraça que vai pelo Sul do País. Amanhã, talvez, com outros vagares, se con-

signa saber um pouco mais. Mas falamos de tantas povoações atingidas que consideramos impossível vê-las todas e dizer aos leitores, em pormenor, o que se passou em cada uma delas. Ficou-nos uma certeza: a destruição passou pelo Algarve sob a forma de um tremor de terra.

### Conselho de Ministros

Para prosseguimento dos trabalhos iniciados na véspera, voltou a reunir-se ontem, durante a manhã, no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros, sob a presidência do Chefe do Governo.

## Golpe de Estado na Síria?

BEIRUTE, 1 — O ministro da Defesa da Síria, general Hafez Al-Assad, destruiu o Governo sírio num golpe de Estado sem derramamento de sangue e anunciou em breve

um novo Governo — afirma-se em notícias autorizadas chegadas a Beirute e originárias de Damasco.

Acrescenta-se da mesma origem que o presidente Mouareddin Al Atassi se encontra detido na sua residência.

Al-Assad teria iniciado o seu golpe de Estado substituindo os detentores dos postos de comando do Exército.

Recordase que no dia 24 de Fevereiro, tropas da confiança de Al-Assad tomaram conta das emissoras de Rádio e de Televisão de Damasco, bem como da Rádio Móvel do Exército, que emite actualmente na Síria Central. — (A. N. I.)

### UM EMOCIONANTE ROMANCE SOBRE A GUERRA IANQUI-MEXICANA

A guerra ianqui-mexicana, de 1846-48, em que intervieram os populares figuras de Zachary Taylor, Winfield Scott e o ditador mexicano Santa Anna, terminou com o posse, pelos Estados Unidos, dos estados da Califórnia e do Novo México.



NO ROMANCE **NADA DE NOVO NA FRENTE DE SALTILLO** De NELSON E SHIRLEY WOLFORD

que publicamos a partir de amanhã, os autores inspiraram-se nessa guerra de emboscadas e de bravura para nos dar um quadro impressionante dessa época da História dos Estados Unidos

### VISITA AO PORTO DO SUBSECRETÁRIO DA JUVENTUDE E DESPORTOS

Acompanhado pelo director-geral, o subsecretário da Juventude e Desportos encontra-se de visita ao Porto onde terá encontros de trabalho com dirigentes desportivos dos sectores escolar e federativo e visitará, hoje e amanhã, instalações diversas.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



# Sair de casa e correr para a rua — REACÇÃO RÁPIDA DAS PESSOAS POR ESSE PAÍS FORA

Do Minho ao Algarve, a Terra tremeu na passada madrugada — em duas edições sucessivas, «O Primeiro de Janeiro» deu conta dos efeitos imediatos do abalo. De Norte a Sul, a partir das quatro horas de ontem chegaram-nos informações do sucedido.

Um facto foi denominador comum: as populações assarapantadas vieram para a rua, vestindo, sumariamente — situação esta que durou mais de duas horas. Foram os casos de Beja, Évora e de diversas cidades e vilas do Algarve.

brechas nos edifícios das de Viana do Alentejo e do Alentejo. Não podia fugir e morreu com uma síncope

**EM MONTARGIL CAIU NUMAS ESCADAS E FOI ESPEZINHADA PELOS VIZINHOS**  
MONTARGIL, 28 — Quando sentiu o abalo, a Sr. Maria Augusta Ferreira Godinho, de 52 anos, modista, fugiu para a rua, utilizando as escadas. Mas, na correria caiu e não teve tempo de se levantar. Vieram outras pessoas que a espedinharam,

**EM MONTARGIL CAIU NUMAS ESCADAS E FOI ESPEZINHADA PELOS VIZINHOS**

MONTARGIL, 28 — Quando sentiu o abalo, a Sr. Maria Augusta Ferreira Godinho, de 52 anos, modista, fugiu para a rua, utilizando as escadas. Mas, na correria caiu e não teve tempo de se levantar. Vieram outras pessoas que a espedinharam,

fracturando-lhe uma perna. Está hospitalizada.

**NO CABEDELLO (Viana do Castelo) O MAR INVADIU O AREAL**

VIANA DO CASTELO, 28 — Foi assaz violento, nesta região, o sismo da madrugada passada. A população veio para a rua semiturdida pelo ruído do abalo; aumentado pelo bater de vidros, janelas, mobílias, etc. Não há notícia que qualquer acidente pessoal por estas redondezas, e os prejuízos materiais também não são de vulto, pois limitam-se a uma ou outra fenda nas paredes das habitações e nas placas que dividem os pisos e a fractura de um ou outro vidro das portas e das janelas.

No Cabedello, o mar ultrapassou os limites normais, tendo alongado as suas águas por sobre as dunas da praia.

**EM SANTARÉM RUIRAM (PARCIALMENTE) AS ABOBADAS DO CONVENTO DE S. FRANCISCO**

SANTARÉM, 28 — Esta madrugada, cerca de 5h30, esta cidade foi sacudida por um violento abalo de terra. Grande parte da população, em pânico, saiu para a rua, especialmente para o Campo da Feira e Largo Paulino da Cunha e Silva, vendo-se muitas famílias completas na rua, e muitas outras, utilizando os seus automóveis onde permaneceram durante algumas horas.

Alguns milhares passaram parte da noite dentro de automóveis, prevenido o pior.

**EM GUIMARÃES NÃO HOUVE ACIDENTES PESSOAIS**

GUIMARÃES, 28 — Na madrugada de hoje toda a região foi sacudida por violento abalo de terra, que provocou grande pânico entre a população. Muitas pessoas saíram para as ruas, abandonando as suas casas.

**DA CAPELA DE SANTO ANTÓNIO DE OVAR DESMORONARAM A CRUZ DE PEDRA E A CORNIJA**

OVAR, 28 — Nesta vila, onde o terramoto provocou gritos de aflicção na gente apavorada, além de fendas em vários prédios, observou-se que a cruz de pedra e cornija da Capela de Santo António, na Praça da República, foram destruídas por a via pública. Interiormente, além de uma grande fenda na parede do coro, verificou-se que a imagem do padroeiro se desmanchou do seu pedestal, no altar-mor, ficando presas a cair.

**EM BRAGA FENDAS NOS EDIFÍCIOS MAIS ANTIGOS**

BRAGA, 28 — Também nesta cidade se sentiu esta madrugada o violento abalo

telúrico. As casas começaram a tremer fracosamente, numa escala crescente que durou pelo menos 30 segundos até ir perdendo a sua intensidade. Partiram-se vidros de portas e janelas e em alguns edifícios mais antigos abriram-se brechas e fendas de maior ou menor extensão.

Recolhida aquela hora nos seus leitos, a população braguesa ficou o fortemente alarmada, e recando desmoroanamente, muitas pessoas vieram para a rua em pijama e cnetinos ou apressadamente vestidas. Não há notícias de acidentes pessoais nem de prejuízos de vulto. Os telefones funcionaram normalmente, embora sobrecarregados de chamadas, e a energia eléctrica não sofreu interrupções.

**EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS PESSOAS PASSARAM PARTE DA NOITE DENTRO DE AUTOMÓVEIS**

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — O abalo sentiu-se aqui com grande violência. Desperfu toda a população da vila e das freguesias. Uma grande parte dos habitantes veio para a rua, como medida de precaução. A cal desprendida de dois telhados. O cair da louça e outros objectos tudo fazia temer.

Desabaram: o beiral do prédio dos herdeiros de José Tavares de Bastos, a chaminé de um prédio do Sr. Constantino José de Carvalho, nesta vila. Outras habitações, apresentando-se com fendas. Desmoronou parte da torre da capelinha de S. Lourenço, de Vilar, nos limites desta vila. No hospital, o pessoal de enfermagem e irmãs hospitalares, souberam manter a calma necessária para evitar o pânico.

**EM GUIMARÃES NÃO HOUVE ACIDENTES PESSOAIS**

GUIMARÃES, 28 — Na madrugada de hoje toda a região foi sacudida por violento abalo de terra, que provocou grande pânico entre a população. Muitas pessoas saíram para as ruas, abandonando as suas casas.

**DA CAPELA DE SANTO ANTÓNIO DE OVAR DESMORONARAM A CRUZ DE PEDRA E A CORNIJA**

OVAR, 28 — Nesta vila, onde o terramoto provocou gritos de aflicção na gente apavorada, além de fendas em vários prédios, observou-se que a cruz de pedra e cornija da Capela de Santo António, na Praça da República, foram destruídas por a via pública. Interiormente, além de uma grande fenda na parede do coro, verificou-se que a imagem do padroeiro se desmanchou do seu pedestal, no altar-mor, ficando presas a cair.

**BRECHAS EM PRÉDIOS DOS ARREDORES DE AVEIRO**

AVEIRO, 28 — Nesta cidade e região, também a população acordou em pânico com a violência do tremor de terra. Numerosas pessoas surpreendidas com o terramoto e o ruído de objectos que se desmancharam, abandonaram esparveradas as suas residências. Alguns prédios das localidades rurais, caíram diversas chaminés e abriram pequenas fendas. Noutras caíram bocados de estuque e peças de louça, bibelotes e outros objectos que se partiram, e em diversas, os relógios de pêndulo, pararam à hora de sismo. Não se verificaram, todavia, danos de monta, nem desastres pessoais.

## EM ÓBIDOS

### Automóvel destroçado por uma pesada cruz de pedra desprendida de uma Igreja

ÓBIDOS, 28 — Nesta vila, no conceito também se sentiu o abalo telúrico. Houve pânico — as pessoas, sumariamente, vestidas abandonaram, de pronto, as casas e saíram para a rua. Não há informação de acidentes pessoais. Mas, pelo contrário, há prejuízos materiais de certo vulto: uma cruz de pedra (com 350 quilos de peso) desprendeu-se da cornija e caiu sobre o automóvel do Sr. Jaime Rodrigues, funcionando nas Fianças, causando sérios prejuízos — o veículo ficou destruído. Na Quinta da Cernada, propriedade do Sr. Filipe Facheiro Ribeiro

houve desmoronamentos e beirais destruídos — danos estes avaliados em duas centenas de contos. Pormenor curioso: os relógios dos edifícios dos C.T.T. e da igreja pararam nas 3 h, 41 m e 55 s.

### \* RUIU UMA CASA (DESABITADA) EM ANSIAO

ANSIAO, 28 — Toda a população ficou alarmada, saindo para as ruas. As paredes de alguns prédios ficaram com fendas. Uma casa desabitada, nos subúrbios desta vila, ruuiu.



Um montão de escombros e de chapas amolgadas, na Rua da Sofia — na antiga Garage dos Olivieiros ocorreu um desmoronamento com sérias consequências

## Em Coimbra seis feridos (dois hospitalizados)

### MILHARES DE TELEFONEMAS DE FAMILIARES DE ESTUDANTES

COIMBRA, 28 — A população de Coimbra ainda não está refeita dos momentos de verdadeiro terror que de madrugada passou e que a levou a estar de vigília até ao romper do dia. Nos rostos de todos, é evidente o nervosismo e a fadiga que o abalo telúrico provocou com a sua demorada vibração, os ruídos subterrâneos de sinistra sonoridade, as fugas esparveradas e desordenadas das pessoas que abandonavam as casas, a angústia e o medo de todos.



Aspecto do desabamento da residência de Sr.ª Delmira Ferreira Neto, na Igreja do Poço

### A IGREJA DE SANTO ESTÊVÃO EM VALENÇA DO MINHO FICOU SEM AS CRUZES E AS PIRÂMIDES DO TELHADO

De Valença do Minho informou o nosso correspondente: além dos momentos de pânico e de confusão experimentados pela população, as

cruzes e as pirâmides da Igreja de Santo Estêvão (momento que data de 1500) caíram, apesar das suas dimensões.

### SERVIÇO TELEFÓNICO INTERURBANO AUTOMÁTICO

A partir do dia 1 de Março, às 24 horas, os assinantes do Porto (TLP) cujos números principiaem por 93 obtêm automaticamente as ligações para os telefones dos Grupos de Redes abaixo indicados. É necessário marcar, antes do número desejado, os designativos seguintes:

AVEIRO	034 LISBOA	01
BRAGA	023 MEALHADA	031
COIMBRA	039 TORRES NOVAS	049
FAMALICÃO	05 S. JOÃO DA MADEIRA	06
FIGUEIRA DA FOZ	093 VIANA DO CASTELO	07
LEIRIA	044 VISEU	082
PENAFIEL (Redes ANCEDE, BAIÃO, CETE, ESPADANEDO, LOUSADA, MARCO DE CANAVESES, PAÇOS DE FERREIRA, PENAFIEL, RIBACAVES, SINFAES, TENDAEIS, TERREAS DE S. VICENTE e VILA MEIA)		025
POMBAL (Redes ALBERGARIA DOS DOZE, GUIA, LOURICAL, POMBAL, REDINHA e VERMOIL)		036
SANTAREM (Redes de ALCANEDE, ALMEIRIM, ALPIARGA, CARTAXO, CORUHE, MUGE, PERNES, POMBALINHO, ROMEIRA, TREMEZ, VALADO e VALE DE SANTAREM)		043
Para obter chamadas interurbanas destinadas às restantes redes do País, marcar		09
Em caso de dificuldades na obtenção de chamadas interurbanas automáticas, marcar		08

Na verdade, teve nesta cidade reflexos de maior gravidade, como se verifica pelas catástrofes deixadas em grande quantidade de prédios (novos e velhos), em templos e monumentos. Nas nossas edições de ontem, já demos conta dos efeitos do fenómeno, bem como dos seus principais estragos. No entanto, horas volvidas, numa análise mais cuidada, são raros os edifícios que não apresentem, mesmo que ligeiro, as marcas da terrível trepidação telúrica.

**\* NA CONRARIA (CEIRA) ABATEU UMA VELHA CASA**

A Igreja de S. Bartolomeu, na Praça do Comércio, apresenta extensas fendas tanto na parte exterior, como na abobada interior do altar-mor. Também no vizinho lugar de Castelo Viegas, o campanário da Igreja, abriu longas fendas. No lugar de Conraria (Ceira), abateu uma velha casa, que se encontrava desabitada e que agora pertencia à Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Nem só danos psicológicos o fenómeno causou, pois, nos alunos da Universidade de Engenharia e Arquitectura, abateu-se uma grande quantidade de tipos de órgãos roscados e esquentados do funcionamento das máquinas.

Seguiu-se finalmente a visita a secção de fabricos onde os alunos puderam observar em pormenor, todas as máquinas em funcionamento e os produtos fabricados. No final da visita, foi oferecido aos visitantes, um jantar, durante o qual a troca de impressões se prolongou, num agradável convívio.

Uma grata recordação perdurará em todos, desta encontro e estadia que contactos de alunos — Universidade e Mundo Industrial — são de manter para bem do progresso do País.

aos Hospitais da Universidade, onde ficou internada, a Sr.ª Mariana da Piedade, de 72 anos, viúva, residente no lugar de Caelinhos-Lousã, que caiu de uma varanda da sua residência, por esta se desmoroar, em consequência de ter ficado fendida pelo sismo. Aquela septuagenária, encontra-se poltranzada.

### Visita de Estudo dos Alunos do 4.º Ano de Engenharia-Mecânica da Universidade do Porto

ACOMPANHADOS PELO seu Professor, Sr. Eng.º Graça e Moura deslocaram-se a S. Mamelo de Infante e a S.ª Mariana da Piedade, de 72 anos, viúva, residente no lugar de Caelinhos-Lousã, que caiu de uma varanda da sua residência, por esta se desmoroar, em consequência de ter ficado fendida pelo sismo.

Seguiu-se finalmente a visita a secção de fabricos onde os alunos puderam observar em pormenor, todas as máquinas em funcionamento e os produtos fabricados.

No final da visita, foi oferecido aos visitantes, um jantar, durante o qual a troca de impressões se prolongou, num agradável convívio. Uma grata recordação perdurará em todos, desta encontro e estadia que contactos de alunos — Universidade e Mundo Industrial — são de manter para bem do progresso do País.

### a...vivo O FRIO JÁ CHEGOU

MAS ESTE ANO NÃO...

CINTAS • CALÇAS • JOELHEIRAS de acção preventiva

FARMÁCIA BIRRA Pr. da Liberdade, 125-Porto

Bonitas Café • Cervejaria 11-Pr. Teix.º de Pascoas-31

**É sempre um prazer entrar na CUNHA**

TEM TANTAS COISAS BOAS... E QUENTINHAS ÀS 11 HORAS

RUA DE SANTA CATARINA, 493 — TELEF. 20687

**LINGUAPHONE**

1/2 hora por dia 3 meses

Sem necessidade de decorar e sem horários, aprenderá a falar qualquer língua — pelo sistema notural — o sistema AUDIOVISUAL.

O INSTITUTO LINGUAPHONE oferece gratuitamente o apoio de professores nas línguas francesa, inglesa e alemã, corrigindo-lhe os pontos e orientando-o no estudo.

SEJA UMA PESSOA DE ACÇÃO. Envie hoje mesmo este cupão para os delegados do INSTITUTO LINGUAPHONE nesta cidade e decida-se por conseguir um futuro brilhante na sua vida.

Envie-nos este cupão e receberá um LIVRO GRATIS ilustrado, ou assista a uma demonstração do INSTITUTO LINGUAPHONE.

VADICA — R. de Santo António, 210 — Telefones 2047/2 — Porto

NOME ..... (MAIUSCULAS)

MORADA .....

LOCALIDADE ..... PROFISSÃO .....

Journal «O Primeiro de Janeiro» 1-3-1969

**COMPORTEL**

ASCENSORES MONTA-CARGAS

LICENÇAS E PROCESSOS WESTINGHOUSE



# LISBOA E ARREDORES NEGRESARAM À NORMALIDADE

A população da capital, depois de uma noite de angústia e de um dia de ceticismo expectativo, retomou os seus hábitos quotidianos.

Ainda não está completamente abalado o espírito da população. A maioria das pessoas que se verificaram na região de Lisboa, isto porque as várias corações de bombeiros continuavam a receber numerosas e permanentes chamadas para acudir, sobretudo, em direcções das chamadas e grandes fendas que se abriam nas paredes de prédios das mais diversas lares, em especial das zonas antigas da cidade.

Não há alarme em Lisboa. E a situação é finalmente a que se prolongou até pouco depois do meio-dia de ontem. Não se ouvem mais os ruídos das pessoas nas ruas, nem nas praças, nem nos jardins, recessos de uma cafetaria. Toda a população se encontra relaxada em seus casos, ao invés do que sucedeu ontem, de manhã, no pretendido, em uma madrugada maior, até a cidade para os ardores, em periferia efectuando movimento contrário, invadindo a capital, através dos mais diversos transportes.

Erasm veloz, eram muitos de crianças nos olhos, com os filhos ao colo, rostos massacrados, na dor, no pânico, nos braços, em especial das zonas antigas da cidade.

Não há alarme em Lisboa. E a situação é finalmente a que se prolongou até pouco depois do meio-dia de ontem. Não se ouvem mais os ruídos das pessoas nas ruas, nem nas praças, nem nos jardins, recessos de uma cafetaria. Toda a população se encontra relaxada em seus casos, ao invés do que sucedeu ontem, de manhã, no pretendido, em uma madrugada maior, até a cidade para os ardores, em periferia efectuando movimento contrário, invadindo a capital, através dos mais diversos transportes.

...Pára, estendendo-se ao longo das almas e das coisas um silêncio fundo, envolvendo os mortos e feridos e todas as outras vítimas, num pensamento de compaixão e inexpressível solidariedade humana.

...Pára, estendendo-se ao longo das almas e das coisas um silêncio fundo, envolvendo os mortos e feridos e todas as outras vítimas, num pensamento de compaixão e inexpressível solidariedade humana.

## PREJUÍZOS NO MOSTEIRO DA BATALHA

Não só em Lisboa mas também em muitas outras localidades do País, igrejas, conventos e construções antigas, por vezes de um património artístico que se deseja preservar, sofreram os efeitos do abalo.

No mosteiro da Batalha, por exemplo, registaram-se danos devido a demoradas e a desmoronamento de frisos, cornijas e colunas. Por outro lado, a torre principal, caído parte do celebre rendilhado, e para os igualmente atingidos outras dependências da casa, incluindo, embora os estragos sejam menos importantes. Também em Setúbal sofreram alguns danos a capela de Santa Antonia e as igrejas de Jesus e de S. Julião.

Em casos idênticos, em que os abalos, embora se propagaram horizontalmente, como ontem sucedeu, os edifícios antigos, de paredes grossas, são mais vulneráveis do que os modernos de aspecto mais frágil.

# firmas-se em Madrid: até hoje registados em todo o mundo

MADRID, 28 — Um violento abalo de terra foi sentido esta madrugada na Espanha, em Portugal e em Marrocos causando o pânico a milhares de pessoas que fugiram de suas casas em trajos de dormir. O sismo abriu fendas em alguns edifícios, fez parar os relógios de parede e abanou o mobiliário, mas em Espanha, os estragos materiais foram ligeiros.

Na região de Huelva, próximo da fronteira portuguesa, desmoronaram-se as casas velhas que estavam desabitadas e em alguns prédios abriram-se fendas nas paredes.

A única vítima, foi um homem de 64 anos, que em Sevilha morreu com um ataque cardíaco quando os seus vizinhos fugiram de casa griteando assustados.

O abalo registou-se às 3 horas e 42 minutos e foi sentido em quase todo o território da Espanha desde as Ilhas Canárias até Madrid e a costa Norte e por toda a parte provocou cenas de pânico.

Um abalo forte mas de consequências brandas

Segundo os sísmicos madrilenses, o abalo telúrico que esta madrugada atingiu a Península Ibérica e Marrocos foi um dos mais fortes do mundo, mas surpreendentemente as vítimas foram poucas.

O abalo registou-se às 3 horas e 42 minutos e foi sentido em quase todo o território da Espanha desde as Ilhas Canárias até Madrid e a costa Norte e por toda a parte provocou cenas de pânico.

## Cooperação entre Portugal e África do Sul NO DOMÍNIO DA PRODUÇÃO DE ENERGIA ATÓMICA

BEIRA, 28 — O general Kaulza de Arriaga, presidente do Comissariado da Energia Atómica de Portugal, que seguiu para Luanda depois de uma digressão de três semanas pelo União Sul Africana e por Moçambique, referiu-se às suas conversações com os representantes da Comissão Sul-Africana da Energia Atómica para salientar ser de esperar a intensificação da cooperação entre Portugal e a África do Sul no domínio da produção de energia atómica pacífica.

A sua visita à zona de operações do Norte da província permitiu-lhe verificar e afirmar o grau de desenvolvimento da situação militar está melhorando entre os principais produtores das fronteiras da Tanzânia.

Por outro lado, o general Kaulza de Arriaga revelou que esteve no Malavi, onde teve conversações com o presidente Hastings Banda.

O presidente do Comissariado da Energia Atómica português disse estar convencido de que Moçambique poderia vir a enfiar entre os principais produtores de urânio. Está em curso intensa campanha de prospeção, especialmente na região de Inhambane. Bassa. A propósito, o general referiu que Portugal é, actualmente, um dos dez países que possuem as reservas de urânio mais importantes do mundo. — (P.P.)

## TRANSFERIDOS PARA TREZENTOS DOENTES DO HOSPITAL DE S. JOSÉ

Conforme já ontem assinalámos em terceira edição, o ministro da Saúde deslocou-se hoje pela manhã ao Hospital de S. José para se inteirar da extensão das fendas existentes em algumas dependências daquele estabelecimento e determinar as diligências que se impunham.

Devido a algumas derrocadas que ali se deram e por as fendas das paredes terem tomado proporções alarmantes, decidiu mandar proceder à evacuação dos doentes internados dos Serviços 9 e 3 e numa das salas do Serviço 5, no total de 293 doentes.

soés sem gravidade e por assistência e choque de nervos, cuja identificação, ontem mencionados, ficaram internados na Sala de Observações: Isidoro Ferreira Rato, de 55 anos, da Calçada do Jardim, 27, Lavras; Casca, acometido de ataque cardíaco; Rodrigo Brito dos Santos Alves, de 38 meses, da Rua Maria Pia, Vila Amora, 95, ferido por vidros; Alice da Conceição Pereira, de 48 anos, da Rua D. Manuel I, 154, Barredo, que deu uma queda no quintal da residência quando fugia, fracturando a coluna vertebral; Dêlio Gonçalves Perreira, de 27 anos, da Rua Augusto

Rosa, 33-1, que foi atingido pelas paredes do quarto de dormir, que ruíram, ficando muito ferido na cabeça.

Manuel Agenciano Morais Afonso, de 22 anos, estudante, Rua Dr. Oliveira Ramos, 17-2-12, que se atirou à janela da residência à rua ficando muito contuso na cabeça e pelo corpo.

No referido estabelecimento hospitalar faltaram horas depois de al ter dado entrada José António Mourão, de 74 anos, pedreiro, morador na Praça Marquês do Castelo Novo, 17-C-D, Amadora, o qual foi acometido de congestão cerebral após ter dado uma queda.

## SEGURANÇA CONTRA SISMOS DOS PRÉDIOS CONSTRUÍDOS A PARTIR DE 1958

Um regulamento elaborado por técnicos de protecção interministerial, tem sido cumprido pelos municípios, de modo a verificar-se a segurança dos prédios, contra sismos. Tal circunstância, verificada desde 31 de Maio de 1958 pelo presidente do Parlamento, construídos a partir dessa data, está abrangido por esse regulamento.

O risco de derrocada e, hipoteticamente, de colapso, mesmo em caso, em de grama da escala sismológica, não representa grande perigo. A iminência da catástrofe, verificada em Lisboa, como é óbvio. Por outro lado, uma determinação do presidente do Município de Lisboa facultou aos numerosos estabelecimentos em obras, chamadas serem feitas sem necessidade de qualquer licença, mas com a obrigatoriedade de apresentarem as petições no prazo de 48 horas.

## UM MORTO E CINCO FERIDOS EM SEVILHA

SEVILHA, 28 — Passou esta madrugada um abalo de terra que fez vítimas de sete pessoas, cinco feridas e um morto.

Na mesma cidade ficaram feridas três pessoas, sendo quatro militares, que abandonaram precipitadamente os seus lares, tomadas de pânico.

## SEIS ABALOS REGISTOU OBSERVATÓRIO DE TOLEDO

TOLEDO 28 — No observatório sismológico de Toledo, as anómalas registadas durante o primeiro abalo telúrico, que se registou esta madrugada, são de 7,5 na escala de Richter.

O último abalo telúrico foi sentido às 23h25. — (A.N.T.)

## OS EFEITOS DO SISMO EM MARROCOS

RABAT 28 — Duas repa- raram-se e mais quatro pessoas ficaram feridas em consequência do tremor de terra que esta madrugada atingiu Marrocos.

O abalo foi sentido numa grande extensão mas aparentemente causou poucos danos materiais. A maior parte da população das cidades de Rabat, Casablanca, Tetoua, Safi, Fez e Meknes não sofreu danos materiais.

## REUNIÃO DE COMANDANTES MILITARES COM POLÍTICOS, NA ZONA ORIENTAL ALEMÃ

BERLIM ORIENTAL, 28 — O comandante do Pacto de Varsóvia, marechal Ivan Yakubovskiy, e o vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Vladimir Semenov, chegaram hoje a esta cidade vindos de Moscovo.

Também assistiram a reunião os chefes de gabinete do Exército Oriental, Abramov, e o comandante das forças soviéticas estacionadas na Alemanha Ocidental, general Koehel.

A agência A.D.N. não revelou que os assuntos debatidos nas observações pensam que a reunião está relacionada com o início das manobras militares do Pacto de Varsóvia, que devem ter lugar a reunião do presidente da República Federal, o que perturbará completamente o trânsito entre Berlim Ocidental e a Alemanha Ocidental. — (R.)

## ALHOS MEDROS: INTERROMPIDO O TRABALHO DE UM PARTO NO HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

Espavorida devido ao edifício da Misericórdia de Alhos Vedros estar com violência, uma parturiente, iniciada da Silva, de 20 anos, largou o trabalho do parto que tinha iniciado, e fugiu para a rua com a partera.

Resolvida a calma, acabou por dar à luz uma criança do sexo feminino.

O subsecretário de Estado da mesma pasta esteve nesta est-

parto que tinha iniciado, e fugiu para a rua com a partera.

Resolvida a calma, acabou por dar à luz uma criança do sexo feminino.

O subsecretário de Estado da mesma pasta esteve nesta est-

parto que tinha iniciado, e fugiu para a rua com a partera.

Resolvida a calma, acabou por dar à luz uma criança do sexo feminino.

O subsecretário de Estado da mesma pasta esteve nesta est-

## O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS INTEIROU-SE DOS SISMOS NO HOSPITAL DE S. JOSÉ

Entretanto, o ministro das Obras Públicas, que se encontra em visita de trabalho em Vila Real, chegou a Lisboa para verificar os danos causados nos edifícios do Hospital de S. José.

O subsecretário de Estado da mesma pasta esteve nesta est-

## A ESTACÃO SISMOLÓGICA DE LISBOA REGISTOU OUTRO SISMO DE CURTA DURAÇÃO AS 11 H. E 32,6 S.

Segundo informação do Serviço Meteorológico Nacional, em complemento de comunicado divulgado às primeiras horas de manhã de ontem, foi registado pelo observatório de Lisboa, um sismo muito fraco, de curta duração, às 11. h. 0. e 32,6. O conjunto dos registos obtidos, verifica-se que os sismos são cada vez mais fracos, o que corresponde ao estágio de evolução normal.

Entretanto, segundo o Instituto Geofísico de D. Luís, está afastada a hipótese de repetição do abalo sismo que telúrico se seguiu ontem, o que realmente não aconteceu.

O sismo não é determinado em Lisboa ou em qualquer estação do País, mas em qualquer ponto do mesmo, com uma duração de 11 segundos, com uma duração de 11 segundos, com uma duração de 11 segundos.

## OS EFEITOS DO SISMO EM MARROCOS

RABAT 28 — Duas repa- raram-se e mais quatro pessoas ficaram feridas em consequência do tremor de terra que esta madrugada atingiu Marrocos.

O abalo foi sentido numa grande extensão mas aparentemente causou poucos danos materiais. A maior parte da população das cidades de Rabat, Casablanca, Tetoua, Safi, Fez e Meknes não sofreu danos materiais.

## OS EFEITOS DO SISMO EM MARROCOS

RABAT 28 — Duas repa- raram-se e mais quatro pessoas ficaram feridas em consequência do tremor de terra que esta madrugada atingiu Marrocos.

O abalo foi sentido numa grande extensão mas aparentemente causou poucos danos materiais. A maior parte da população das cidades de Rabat, Casablanca, Tetoua, Safi, Fez e Meknes não sofreu danos materiais.

## OS EFEITOS DO SISMO EM MARROCOS

RABAT 28 — Duas repa- raram-se e mais quatro pessoas ficaram feridas em consequência do tremor de terra que esta madrugada atingiu Marrocos.

O abalo foi sentido numa grande extensão mas aparentemente causou poucos danos materiais. A maior parte da população das cidades de Rabat, Casablanca, Tetoua, Safi, Fez e Meknes não sofreu danos materiais.

## FALEU UM DOS SINISTRADOS EM REGIME DE TRATAMENTO HOSPITALAR

Das dezenas de feridos que receberam tratamento no Hospital de S. José devido a contu-

## MONTIJO: CINCO PESSOAS ASSITIDAS POR CRISES NERVOSAS

Registaram-se também na vila de Montijo, inúmeras demonstrações, sobretudo, numa antiga fábrica de cortinas, sendo no entanto, os prejuízos de importância.

Quatro pessoas foram assistidas, no hospital local, por terem sido acometidas por crises nervosas.

## A MORTE, A RUINA, O PÂNICO E A EXPECTATIVA MARCARAM ENCONTRO NA MARGEM SUL DO TEJO

...sul, na Cova da Piedade relatam o que sentiram no momento do abalo.

—Fomos tomados por uma sensação de instabilidade. Sentimos um ruído. Depois disso, começaram a cair as coisas, como um barco no rio. Ouvimos gritos incoerentes e de mistério. Alguns gritos de socorro. Outros gritos de desespero. Outros gritos de desespero. Outros gritos de desespero.

## DIZEM OS PERITOS DE WASHINGTON: ESSEVE UM INÍCIO DE UMA CATÁSTROFE

WASHINGTON — O Centro Nacional de Informações sobre abalos telúricos desta capital anunciou que o sismo, sentido esta madrugada em Portugal, tivera uma força de 7,9 na escala de Richter.

Indicou o epicentro do sismo a 35 graus, 30 minutos, latitude norte e 11 graus a oeste, longitude, devendo ter ocorrido a oeste do Estreito de Gibraltar.

Um informador do Centro disse que estragos tremendo teriam ocorrido se o sismo se tivesse manifestado directamente em terra em lugar de debaixo do mar.

Na escala aberta de Richter, usada para medir a violência dos tremores de terra, uma força de 6 equivale geralmente a grandes estragos se uma área urbana é atingida. — (R.)

## OS EFEITOS DO SISMO EM MARROCOS

RABAT 28 — Duas repa- raram-se e mais quatro pessoas ficaram feridas em consequência do tremor de terra que esta madrugada atingiu Marrocos.

O abalo foi sentido numa grande extensão mas aparentemente causou poucos danos materiais. A maior parte da população das cidades de Rabat, Casablanca, Tetoua, Safi, Fez e Meknes não sofreu danos materiais.

## OS EFEITOS DO SISMO EM MARROCOS

RABAT 28 — Duas repa- raram-se e mais quatro pessoas ficaram feridas em consequência do tremor de terra que esta madrugada atingiu Marrocos.

O abalo foi sentido numa grande extensão mas aparentemente causou poucos danos materiais. A maior parte da população das cidades de Rabat, Casablanca, Tetoua, Safi, Fez e Meknes não sofreu danos materiais.

## OS EFEITOS DO SISMO EM MARROCOS

RABAT 28 — Duas repa- raram-se e mais quatro pessoas ficaram feridas em consequência do tremor de terra que esta madrugada atingiu Marrocos.

O abalo foi sentido numa grande extensão mas aparentemente causou poucos danos materiais. A maior parte da população das cidades de Rabat, Casablanca, Tetoua, Safi, Fez e Meknes não sofreu danos materiais.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.

## TERREMOTO, q. m. (lat. terreae motus). Abalo do solo que abrange maior ou menor extensão; tremor de terra; terremoto; e terremoto de Terra. Em Novembro de 1755, destruiu a cidade. Fig. Grande estrondo. Grande abalo social.